



RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA

2015

É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2015, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como, coadjuvada pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).

Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
I APRESENTAÇÃO.....	6
II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	7
III O QUE FIZEMOS	8
Funções Gerais.....	8
III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Protecção da Comunidade.....	8
III.II Protecção Civil	8
III.III Funções Sociais.....	9
III.IV Funções Económicas.....	13
IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	14
Execução Orçamental.....	15
IV.I Receita.....	15
IV.II Despesa	16
V CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No ano de 2015 foi, sem dúvida nenhuma, notória a dificuldade, vivida ao nível da tesouraria, na gestão autárquica. Continuaram as dificuldades porque passava a economia nacional aliada à conjuntura e não terminaram as constantes interpelações judiciais por parte dos fornecedores, resultou naquilo que entendemos ser uma gestão difícil, tornando difícil o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia. Todavia, continuamos com determinação com o nosso objectivo de estar sempre a servir os superiores interesses da freguesia e dos nossos concidadãos.

Não desistiremos nunca e continuamos a nortear a acção no objectivo de continuar a unir Vila Nova de Anha e criar uma freguesia mais viva, facilitando o diálogo e a entreaajuda, promovendo e ganhando, estando ao lado das associações e colocando sempre os Anhenses em primeiro lugar.

Lutamos, ou por acordos, ou por liquidação total, na resolução e na diminuição do passivo, facto que notamos e se reflecte nesta apresentação que aqui hoje queremos aprovar.

Estamos conscientes das dificuldades, mas cada vez mais concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para resolver os problemas sem desistir e procurar caminhos fáceis.

Quem acompanha a actividade da Junta de Freguesia sabe bem que o caminho não tem sido fácil.

Mas também sabe que não está na nossa mente “atirar a toalha ao chão” e que jamais deixaremos de enfrentar às dificuldades, porque estamos na posse da determinação de fazer, criar e construir melhores condições de vida para os Anhenses.

Vamos continuar a manter Vila Nova de Anha, no contexto administrativo da reorganização administrativa com a sua identidade.

Vamos continuar a manter a nossa terra como zona estratégica e primordial, na área da cultura e associativismo, fazendo dela uma referência no Concelho.



Vamos continuar a manter e apoiar a Escola do Monte da Ola, como sede do mega agrupamento escolar.

Vamos continuar o esforço de manter, a extensão de saúde aberta a estação dos CTT, hoje a funcionar já num período de atendimento alargado.

Vamos continuar e dirigir todas as nossas forças, para dia após dia, rasgar novos horizontes, reconstruir e erguer novos muros, físicos apenas, de alargar mentes e caminhos/ruas, redescobrimo a nossa riqueza arquitectónica, cultural e social, conservando-a e recuperando-a.

Vamos continuar a valorizar o trabalho que os nossos incansáveis colaboradores têm executado. Eles são o rosto deste Executivo.

Vamos continuar a fazer o que temos vindo a fazer. Acudir e, principalmente, resolver o problema do passivo.

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, deixa me satisfeito e ao mesmo tempo confiante, para que juntos, comigo na liderança, não darmos tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, hoje e amanhã, uma comunidade melhor.

NUNCA NOS DEMITIREMOS DAS NOSSAS FUNÇÕES, DECIDINDO, ARRISCANDO DE FORMA CONSCIENTE, COLABORANDO CADA VEZ MAIS COM O EXECUTIVO MUNICIPAL, DE FORMA A CONTINUARMOS A ESTAR AO SERVIÇO DOS ANHENSES.

SO ASSIM RESOLVEMOS OS SEUS ANSEIOS, RESPONDEMOS AS SUAS NECESSIDADES E, NUM ESFORÇO SEM TREGUAS, CONSOLIDAREMOS AS CONTAS PUBLICAS DA FREGUESIA.

Rui Matos

Presidente da Junta

I APRESENTAÇÃO

É da natureza humana julgar que se pode fazer melhor. Estamos conscientes que é um facto. E é verdade que haverá, porventura, pessoas capazes de fazer melhor, diferente. Em Vila Nova de Anha, como em todos os lugares, sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É normal e comum isto acontecer, todavia, encaramos essa possibilidade e essa crítica, saudável até, por vezes, como fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. A história da nossa Terra não foi nem nunca será feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. E nós, modestamente queremos ajudar a escrever algumas páginas desta bonita história de Vila Nova de Anha. Com verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a imprimir ao longo deste caminho, difícil por vezes, mas gratificante sempre, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objetivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objetivos idealizados no Plano de Actividades de 2014.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam algumas linhas orientadoras delineadas, transparece, neste relatório, o sentimento de dever cumprido.

Continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atrativo e competitivo, onde cada Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Assim, a Conta de Gerência do Ano de 2015 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria; Fluxos de Caixa; Relatório de gestão; Caracterização da entidade.



II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro recursos humanos de qualidade.

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

Secretaria – De 2.^a a 6.^a feira:	
Manhã	9:00h – 12:30h
Tarde	16:30h – 20:00h
Executivo – 2.^a, 4.^a e 6.^a feira	
Tarde	19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: juntav.n.anha@sapo.pt

Página da Web: www.jf-vilanovadeanha.com

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha

III O QUE FIZEMOS

Funções Gerais

III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Proteção da Comunidade

No âmbito do desenvolvimento, ordenamento e proteção à Comunidade, o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação coletiva.

Mantemos as expectativas e asseguramos o funcionamento da extensão de saúde, a manutenção da importância estratégica de manter Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, não nos resignamos e apoiamos sempre a primordial e fundamental pressão de marcar posição, defendendo sempre a sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como contribuímos para a manutenção e alagamento de outros serviços públicos, associados aos CTT, que geram fluxos e movimentos na nossa terra. Nunca desistimos e, por isso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

III.II Protecção Civil

A protecção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as acções de prevenção dos fogos, continuando a alertar e a incentivar a limpeza das matas, dando disso concretos exemplos.

Canalizamos e investimos esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco (valetas, aquedutos, presas, linhas de águas) evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que teve resultados comprovados com as intempéries do inverno a passarem com pouco impacto na nossa freguesia, sem os tão complicados conflitos geridos pela “gestão” da água.



Continuamos, a exemplo do ano anterior, a realizar prestação de serviços de limpeza que geram fluxos e receita financeira em favor da Junta de Freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito é essencial, pelo que reforçamos a mesma em diversas artérias, mudando e colocando nova sinalização, espelhos parabólicos e pinturas de via. A legibilidade de uma via transmite uma imagem correta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adotar quando nela se circula. Assim, a melhoraria da sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos, têm permitido reduzir riscos associados às nossas vias.

Continuamos a dar primordial atenção à marcação e sinalização do Caminho de Santiago.

III.III Funções Sociais

Os momentos difíceis que todos continuamos a viver em 2015, reforçaram o nosso “olhar e a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêem as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao nosso controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2015, desenvolvemos as seguintes ações:

- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições, material didático e oferta de cabazes alimentares na época do natal;
- Transporte e apoio logístico no acesso dos idosos às actividades físicas.
- Participamos, no âmbito da CSIF, na dinamização de ações de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.

- Implementamos uma medida 4 – Apoio a reconstrução de habitação.
- Continuação do apoio ao idoso em particular e a quase todos, na disponibilização de um técnico na junta, para o preenchimento do IRS.

No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos polos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efetuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Pinturas exteriores do Jardim de Infância e Escola Primária, em conjunto com a Associação de Pais.
- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão e Páscoa” e Centros de Estudo;
- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola e Centros de Estudo;
- Apoio logístico e material no Corta Mato, organizado pelo Agrupamento do M Ola;

Relativamente à **Segurança e Ação Sociais**, durante o período em análise foram efetuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de **3.010,18** euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de **1.426,22** euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.

A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Conclui-se o troço Ecovia na Praia do Rodanho.
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia do Rodanho na época balnear;
- Manutenção do cemitério com execução de cerca de 25 novos aros;
- Limpeza e conservação do património edificado: Avenida 9 de Julho, Avenida de Viana do Castelo, Centro Cívico, Calvário e Largo das Camboas, Largo do Porteiro; Rua da Bela Vista e Rua Pinhal do Mariano;
- Manutenção dos espaços verdes:
 - Jardim do Largo António Roleira Marinho
 - Jardim do Largo da Matriz
 - Jardim do Largo do Monte da Ola
 - Lágrima da Avenida 9 de Julho
 - Envolvente da Escola dos Centenários
 - Loteamento do Liquito
 - Loteamento do Mariano
 - Largos das Oliveiras

No âmbito da recolha de lixo foram colocados alguns novos equipamentos que reforçaram a recolha efectuada pelos SMSBVC, nomeadamente no Lugar do Faro de Anha (Loteamento do Faro) e Estrada Nova (Loteamento das Lages).



Continuamos ainda, e assumimos, com deficiente concretização ao nível de saneamento básico, mas pugnamos todos os dias para permitir o acesso ao saneamento básico a todos os Anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Pelo que aguardamos as promessas de execução do troço, na sua totalidade e infra estruturado até meio, da Rua Nova que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial, bem como da Rua Benemérito João Sampaio e Travessa de S. Tiago.

Continuamos a apostar e exigir a remodelação da Avenida do Cruzeiro e envolvente ao Complexo Desportivo, bem como ao Loteamento do Vitorino e pequeno troço da Rua de S. João com a Travessa das Camboas.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2015, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e coletividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são fatores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia.

Ao longo de 2015, as principais linhas de atuação foram:

- Atribuição de apoio logístico à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores, Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha (continuamos parceria no projecto de recuperação da Escola dos Centenários);
- Organização, em colaboração com a Comissão de Festas, do 5.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações;
- Organização da Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;

- Organização da V Semana Cultural, com a colaboração das associações e colectividades.
- Organização e criação do ambiente “Semana Santa” e Natal nos diversos lugares da freguesia.

III.IV Funções Económicas

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infraestruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2015, destacaram-se os seguintes projetos:

- Requalificação da Rua do Barroco, com alargamentos e reconstrução de muros.
- Arranjo final na Rua Nova com regularização de entradas dos terrenos.
- Requalificação do acesso ao Largo das Camboas e seu alargamento, nas Ruas da Padela e Travessa das Camboas, com construção de muros de difícil execução pelo desnível existente entre a rua e os terrenos.
- Execução da remodelação (alargamento, pavimentação e parque) do Beco do Pombal.
- Colaboração na execução das obras de beneficiação do loteamento das Lages;
- Alargamento Rua de Sendim;
- Colocação de postes/hastes de Iluminação pública (Lages, Sendim, Rua Casa da Fábrica e Rua das Camboas);
- Continuação da recuperação/manutenção dos Rios de Vila Nova de Anha. Lavadouro Fins Noval, Rio das Camboas, Rio dos Penedos, Rio Fontão e Rio da Residência;

IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2014.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2015 perfizeram um total de **132.937,65** euros e de **125.208,42** euros, respectivamente.

Constata-se uma diminuição de 25% nas Despesas Pagas e de 30% nas Receitas Cobradas, face ao período homólogo.

Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **63,43%** e de **59,74%** do valor orçamentado, respectivamente.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte é de **9.208,64€**.

As **Receitas Próprias** foram de **22.003,42 (18%)**, face ao total da Receita Total Cobrada, correspondendo a uma realização orçamental de 136%, justificada essencialmente pelas receitas provenientes do IMI e do Cemitério.

As **Transferências do Poder Central** foram de **32.437,00€** e as **Transferências da Câmara Municipal** foram de **60.311,95 €**.

Execução Orçamental

IV.I Receita

A Receita Total Cobrada Líquida registou uma redução de **84.352,08** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2015	Δ€2014/2015
Receita Total Cobrada	178.446,47€	120.208,42€	-53.278,05€ (-29,8%)
Receita Total Orçamentada	215.467,00€	209.560,50€	-5.906,50€ (-2,74%)

Relativamente à composição da Receita Total, constata-se o seguinte:

Descrição	Dotação 2015	Realizado 2015	% Execução 2015	ΔRealizado/Dotação
Receitas Correntes	136.000,50€	114.772,37€	84%	-21.228,13€
Receitas de Capital	73.563,00€	10.436,05€	14%	-63.123,95€
Total de Receitas	209.560,50€	125.208,42€	60%	

O quadro abaixo apresenta a composição mais detalhada da Receita Cobrada Líquida:

	2015
Receitas Próprias	22.003,42
Transferências da Câmara Municipal	60.331,95
Transferências do Poder Central (FFF)	32.437,00
Outras Receitas de Capital	51,20
Total das Receitas	125.208,42

IV.II Despesa

A Despesa Total Paga registou uma redução de **76.622,85** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2014	2015	Δ€2014/2013
Despesa Total Paga	177.158,26€	132.937,65€	-44.220,61€ (-24,96%)
Despesa Total Orçamentada	215.467,00€	209.560,50€	-5.906,50€ (-2,74%)

A execução orçamental da despesa paga foi de 64%, como se observa:

Descrição	Dotação 2015	Executado 2015	% Execução 2015
Despesas Correntes	141.000,50 €	97.367,79 €	69%
Despesas de Capital	68.560,00 €	35.569,86 €	52%
Total de Despesas	209.560,50 €	132.937,65€	64%

V CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se em 2014 dissemos, nesta sede, em Relatório de Gestão, que esse ano tinha sido o mais difícil na nossa gestão autárquica, estamos conscientes que, à medida que o tempo passa, as dificuldades multiplicam-se. Continuamos a viver, em 2015, de facto, dias complicados do ponto de vista da gestão financeira da Junta de Freguesia.

Continuamos, a exemplo do ano transacto, este ano a gerir, num quadro de forte restrição orçamental, exigindo determinação na contenção dos gastos públicos e rigor e responsabilização na gestão do bem público. Os processos judiciais ainda não terminaram e as cobranças coercivas apresentadas e movidos contra a Junta, ainda vigoram, pese embora com forte tendência a reduzirem-se a valores remanescentes.

Não obstante a imposição de acções fortemente orientadas para a contenção dos gastos e para uma melhor utilização dos recursos, esforçamo-nos com determinação, muita perseverança, competência e cumplicidade entre a equipa (Executivo e Funcionários), para que os objectivos propostos para 2015 pudessem, minimamente ser cumpridos.

E foram. Fruto da dedicação, do trabalho e entrega de todos. Fizemos obra, recuperamos tradições, vivemos momentos importantes em comunidade e não descoramos o apoio a todos os que nos procuraram (Associações, Comissão de Festas, Mordomia, Comissões de Moradores)

E reduzimos, a curto prazo, os valores em dívida.

Depois da tempestade chega sempre a bonança, e pensamos que a entreaajuda entre o Executivo da Freguesia e o Executivo Municipal logrará trazer melhores resultados e menos dificuldades na resolução de problemas e no lançamento de novas obras.

Foi esta entreaajuda que programamos. Foi o que decidimos. E é o caminho que estamos a traçar para atingir melhor os objectivos delineados.

Temos pela frente desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas teremos sempre em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam

oportunidades e incertezas. Estamos cientes de ter cumprido o nosso dever. De ter dado o melhor de nós em favor de quem em nós confia.

Pelo que, hoje, com orgulho podemos dizer que o ano de 2015 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, problemas a surgir todos os dias, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

O risco de concebermos e executarmos ideias, projectos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. O trabalho comanda tudo. E a esse não nos furtamos. A entrega é essencial. E essa, creiam, foi total. Todos os dias.

Dizemos hoje que tudo o que foi realizado deve-se a uma equipa de trabalho que dá o seu melhor.

Assim, mesmo com todas as consequências do actual panorama nacional e regional, a execução orçamental global não ultrapassou os **62%**.

O dilema que este Executivo sente, nesta hora, é o sentimento do dever cumprido, com muita coragem, trabalho e dedicação, contrabalançando com as dificuldades do exercício das suas funções, que em crise, têm sido penosas e por vezes incompreendidas.

Contudo, é com satisfação e redobrado espírito de dever cumprido que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2015, para que seja aprovado.

MAPAS DO POCAL

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2015, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 01 de Abril de 2016, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), complementado pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

O Secretário

O Tesoureiro

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o actual processo de Prestação de Contas do ano de 2015, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 25 de Abril de 2016, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário
